



A CONTRIBUIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DA MATEMÁTICA NA APRENDIZAGEM DO EMI

THE CONTRIBUTION OF PORTUGUESE LANGUAGE AND MATHEMATICS IN EMI LEARNING

Autores: Gabriel Vincenzo Bernardi STEUCK; Sonia Schappo IMHOF; Ilizete LENARTOVICZ.

Identificação autores: Bolsista de ensino/Instituto Federal Catarinense, Curso técnico em informática integrado ao ensino médio; Orientadora IFC/Campus Ibirama.

RESUMO

O projeto intitulado de “A contribuição da Língua Portuguesa e da Matemática na aprendizagem do EMI” tem como precípua objetivo possibilitar que estudantes ingressantes no ensino médio possam revisar alguns conteúdos básicos das disciplinas de língua portuguesa e matemática. A seleção dos alunos é feita através de uma prova diagnóstica, além da análise contínua de docentes. Fundamentando-se nisso, são realizadas oficinas que visam atenuar as dificuldades dos participantes, almejando a melhora de seu desempenho nas disciplinas do ensino médio. Nota-se que, após a realização do projeto, muitos alunos que participaram ativamente das aulas vêm apresentando melhora de desempenho.

Palavras-chave: Conteúdos Básicos; Estudantes; Oficinas.

ABSTRACT

The project entitled The Contribution of Portuguese Language and Mathematics in EMI learning aims to enable students entering high school to revisit some basic content of Portuguese Language and Mathematics subjects. The selection of students is made through a diagnostic test, in addition to the continuous analysis of teachers. Based on this, workshops are held that aim to alleviate the difficulties of the participants, aiming to improve their performance in high school subjects. After the project, many students who actively participated in the classes have shown performance improvement.

Keywords: Basic Content; Students; Workshops.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

De acordo com informações divulgadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), no ano de 2017, cerca de 70% dos estudantes do terceiro ano do ensino médio no Brasil apresentavam um nível insuficiente de conhecimento nas disciplinas de português e matemática. Sincronicamente, somente 1,64% dos educandos demonstraram deter conhecimento considerado ideal na disciplina de português e, 4,52%, na disciplina de matemática (G1, 2018).

Conforme evidenciado por uma pesquisa realizada pelo PNAD, o Brasil sofre também com a evasão escolar, principalmente no ensino médio, como demonstra o seguinte trecho:

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) realizada pelo IBGE em 2011, 1,7 milhão de jovens de 15 a 17 anos estão fora da escola. Na justificativa da MP, o ministro da Educação, o deputado licenciado Mendonça Filho, informa que, dentre os 58% de adolescentes de 15 a 17 anos que estão no ensino médio, 75% estão abaixo do nível de proficiência esperado. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado para medir a qualidade do aprendizado, está estagnado desde 2011 (EU ESTUDANTE, 2016).

Com base nos dados evidenciados, acredita-se que, para que determinados discentes possam acompanhar o componente curricular do ensino médio, é necessário que sejam estabelecidas associações do ensino fundamental com o ensino médio, visto que há uma interação que evidencia a relação de subordinação entre ambos em uma sucessão de assuntos, sendo o ensino fundamental uma base para aquilo que será visto posteriormente, no ensino médio. Concomitantemente, observa-se a necessidade do ato de revisitar determinados conceitos das disciplinas de português e matemática que, em dado momento, poderão ser de suma importância ao aluno, para que este possa dominar um tema específico dentro das disciplinas que englobam o ensino médio.

O presente trabalho tem como precípua objetivo possibilitar que o estudante ingressante possa revisitar alguns conceitos básicos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, possibilitando-o de acompanhar os componentes curriculares do ensino médio Integrado. Concretizado o ato de revisitar determinados conceitos básicos das disciplinas evidenciadas, estimular-se-á a associação destes com o que será trabalhado no decurso do ano letivo.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto está estruturado em um conjunto de ações que possibilitam a identificação de alunos que possuem dificuldades em conceitos básicos das disciplinas de português e matemática, bem como etapas posteriores, que visam contribuir para a melhora de desempenho dos estudantes. Para identificar os alunos ingressantes que detêm o perfil para participação do projeto, é realizada, no início do ano letivo, uma avaliação diagnóstica, que visa identificar os conceitos não compreendidos por eles. Além disso, é necessário ressaltar que os discentes continuam a ser avaliados durante todo o ano letivo por professores, com o objetivo de promover a identificação de eventuais dificuldades que não foram constatadas inicialmente.

A segunda etapa do projeto constitui-se da produção e envio de convites aos alunos selecionados, para que estes, bem como os responsáveis por eles, fiquem cientes da necessidade de sua participação no projeto. Também é criado um convite destinado aos professores que atuam no campus, para que tenham a possibilidade de indicar eventuais constituintes do projeto. Ademais, produz-se um calendário, definindo os dias e horários das oficinas ofertadas, de acordo com a disponibilidade dos partícipes, para que não haja problemas a respeito de sobreposição de atividades.

Em seu artigo, Daiana Jardim Fonseca e Regina Rodrigues Lisboa Mendes denotam como as oficinas exercem um papel substancial no aprendizado, exemplificado por meio do subsequente trecho:

Para os participantes das oficinas, elas são um meio de complementação, atualização e aquisição de conhecimento a partir de um conteúdo específico, transmitido de forma rápida, prática, dinâmica e de fácil assimilação; é também um espaço onde podem ser produzidos novos conhecimentos, e uma forma de se estar em contínua aprendizagem, fixando conteúdos (FONSECA; MENDES, 2012).

Como bem descrito no excerto apresentado previamente, as oficinas são um meio de complementação e fixação de conteúdos, características que atribuem-se ao desenvolvimento do presente trabalho, que desempenha um papel de complementar o aprendizado de alunos que possuem um nível de conhecimento demasiadamente raso nas disciplinas de língua portuguesa e matemática, além da fixação de conteúdos específicos, que são bases para obtenção de um conhecimento consequente, propiciado através do componente curricular do ensino médio. No decorrer do projeto, mas principalmente em suas fases iniciais, buscamos evidenciar as características que tornam as oficinas um processo pelo qual se adquire conhecimento. Isso foi afirmado justamente através dos convites à participação do projeto e no comunicado enviado aos professores.

Ressaltada a importância das oficinas no processo de aprendizagem, iniciam-se definitivamente as oficinas, que são realizadas em uma sala cedida pelo Instituto Federal Catarinense - Campus Ibirama. As oficinas ocorrem quinzenalmente e tratam, sumariamente, do que foi identificado através da avaliação diagnóstica, além da contínua análise por parte dos docentes que ministram aulas aos integrantes do projeto. Ao final do ano letivo, é realizada uma segunda avaliação, contendo os temas que foram trabalhados no projeto, com o objetivo de avaliar o aprendizado dos alunos nas oficinas, que se dá mediante uma comparação com seu desempenho inicial.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer do ano letivo, foram materializadas inúmeras oficinas, que trataram de uma sucessão de temas, principalmente os indicados a partir da avaliação diagnóstica, os que se mostraram essenciais, identificados nas aulas que compuseram o projeto até então, além de recomendações por parte dos professores atuantes nas áreas de matemática e língua portuguesa. Na língua portuguesa, pode-se destacar o contínuo trabalho com temas relacionados à interpretação e produção de texto e uso correto das regras que compõem a língua portuguesa. Já em Matemática, trabalhou-se com as equações de primeiro e segundo grau, além das frações, que despertam muitas dúvidas nos estudantes e são de suma importância para a compreensão de diversos conteúdos no ensino médio.

No desenrolar do projeto, alguns alunos passaram a não frequentar as oficinas, enquanto outros apresentaram uma frequência bastante irregular (como evidencia a figura 1). A irregularidade na frequência atrapalha o andamento das aulas, pois em muitos momentos existe a necessidade de se revisar temas anteriores para que alguns estudantes fiquem a par dos assuntos estudados.

Buscamos, com base no problema apresentado, incentivar a vinda de alunos que não frequentavam as oficinas, ressaltando a importância do aprendizado da língua portuguesa e da matemática. Ao mesmo tempo, concedemos a oportunidade para que alunos que não apresentavam uma dificuldade acentuada, mas que desejavam revisar alguns conceitos das disciplinas citadas, pudessem ingressar no projeto. Atualmente, muitos dos alunos que integram o projeto apresentam uma frequência mais consistente do que anteriormente, porém, alguns integrantes continuam com uma frequência demasiadamente irregular.

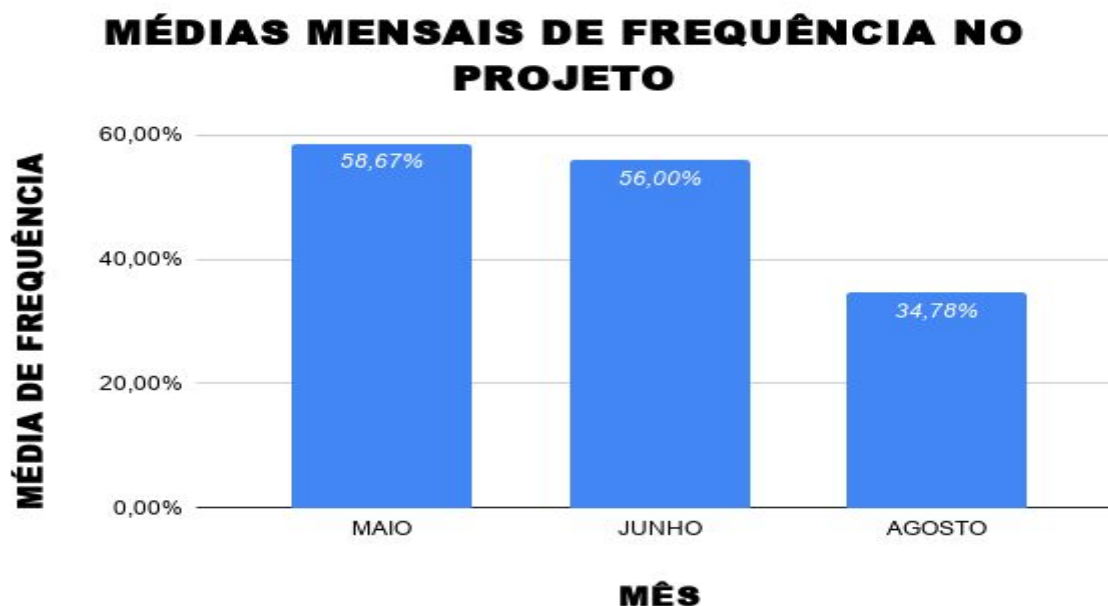


Figura 1 - Gráfico que ilustra a frequência dos estudantes que compõem o projeto.
Fonte: Dados primários, 2019.

Ademais, procuramos mais recentemente trabalhar em sincronia com os calendários de professores, sendo que buscar-se-á nas oficinas, a partir deste processo relacional, a revisão de conceitos básicos que fundamentam o aprendizado de determinado conteúdo no ensino médio, como, por exemplo, as supracitadas frações, além da capacidade de escrita dos alunos. Esse processo permite que alunos que possuem dificuldades em alguns temas possam revisitá-los, ocasionando na paridade de conhecimento entre os estudantes que compõem uma turma, resultando na maior fluidez no desenvolvimento das aulas, já que não se torna necessária a realização de um processo que almeja a revisão de tais conteúdos em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A matemática e a língua portuguesa são ferramentas essenciais em várias áreas do conhecimento e, por isso, sua compreensão entre os estudantes é de extrema importância. No Campus Ibirama/IFC, temos percebido, nos últimos anos, as dificuldades apresentadas pelos estudantes ingressantes em acompanhar os

diferentes componentes curriculares. O projeto apresentado permite, em sua integridade, auxiliar estes estudantes que possuem dificuldades nas supracitadas disciplinas, contribuindo assim para o aumento de seu desempenho no âmbito escolar. Até o presente momento, as atividades realizadas através das oficinas permitiram a revisão de diversos conceitos, que contribuíram para o aprendizado dos estudantes que integram as atividades ofertadas.

Mesmo com algumas dificuldades encontradas no decorrer do projeto, como a frequência irregular dos alunos, tivemos sucesso em cativar uma série de pessoas para que participassem das oficinas. Ao mesmo tempo, as dificuldades permitiram a realização de um processo de reflexão, que foi o principal fator para o surgimento de novas ideias que hoje estão sendo introduzidas ao projeto, como a sincronização das atividades nas oficinas com o calendário de conteúdos dos professores, que visa auxiliar no ritmo das aulas.

REFERÊNCIAS

EU ESTUDANTE. Problemas do ensino médio incluem desinteresse do aluno.

Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_educacaobasica/2016/09/29/ensino_educacaobasica_interna,551116/problemas-do-ensino-medio-incluem-desinteresse-do-aluno.shtml>. Acesso em: 10 set. 2019.

FONSECA, D. J.; MENDES, R. R. L. Oficinas pedagógicas: analisando sua contribuição para a formação inicial de professores de Ciências e Biologia. *Ciência em tela*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 1-12, 2012. Disponível em:

<<http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/artigo2.23.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2019.

G1. 7 de cada 10 alunos do ensino médio têm nível insuficiente em português e matemática, diz MEC. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2018/08/30/7-de-cada-10-alunos-do-ensino-medio-tem-nivel-insuficiente-em-portugues-e-matematica-diz-mec.ghtml>>. Acesso em: 30 ago. 2019.